PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FONOAUDIOLOGIA

LINHA DE PESQUISA LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE

Letramento e Fonoaudiologia: Experiência com um grupo de crianças na Unidade Básica de Saúde

ARAÚJO; Manuela Luchesi Brazil; FREIRE, Regina Maria Ayres de Camargo.

Pôster apresentado no XII Encontro de Pesquisadores da PUC/SP**,** São Paulo – SP, 2009.

INTRODUÇÃO

A constatação de que vivemos em um “mundo letrado”, rodeados pela escrita que, como contrapartida, exige indivíduos que saibam ler e escrever como passe para seu ingresso, tem trazido, como conseqüência, um aumento do número de crianças que chegam à clínica fonoaudiológica, com queixas de dificuldades na leitura e escrita. A proposta de atendimento parte da afirmação de que a relação da criança com o simbólico se dá por meio de sua interpretação pelo outro, aqui encarnado pela fonoaudióloga e pelas outras crianças do grupo.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho será relatar uma experiência de atendimento fonoaudiológico em uma Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada na análise retrospectiva da prática fonoaudiológica em uma Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo com um grupo de crianças, de 7 a 10 anos, atendidas uma vez por semana, durante três meses, em sessões de 45 minutos.

RESULTADOS

Para emergi-las no letramento, foram promovidas atividades discursivas de onde as crianças recolhiam temas que, em seguida eram ilustrados por desenhos e figuras que culminavam na escrita de notícias de jornais.

CONCLUSÃO

Os sintomas inicialmente relatados - troca de letras, problemas com pontuação, medo ao ler e escrever - foram se modificando ao longo do processo terapêutico na medida em que as crianças constituíram uma relação intersubjetiva com os membros do grupo, tendo como alvo uma outra escrita que a imposta pela escola. Ao estabelecer uma outra vinculação do sujeito com a escrita, as práticas letradas orais e escritas ganham um novo estatuto, o de passe para o processo de constituição do sujeito letrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAUDEN, A. T. B. C. (Org.); MORI-de ANGELIS, C. C. (Org.). Linguagem escrita: Tendências e reflexões sobre o trabalho fonoaudiológico. 1. ed. São Paulo: Pancast, 2004.

FREIRE, R. M. A. C.; CRISTENSEN, C. R. A interpretação da escrita infantil: a questão da autoria. Revista Distúrbios da Comunicação, São Paulo, v. 13, n. 01, p. 19-48, 2001.